



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

024. PROVA OBJETIVA

FISCAL DE OBRAS E POSTURAS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

01. De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que

- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
- (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
- (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
- (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
- (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

02. Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte

- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
- (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
- (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
- (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
- (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.

03. A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:

- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
- (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
- (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
- (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
- (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)

04. Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) meio e modo.
- (B) meio e intensidade.
- (C) modo e afirmação.
- (D) modo e intensidade.
- (E) modo e modo.

05. A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:

- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
- (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
- (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
- (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
- (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

Saudade da coxa de catupiry

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

06. É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

07. O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

08. Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

09. Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

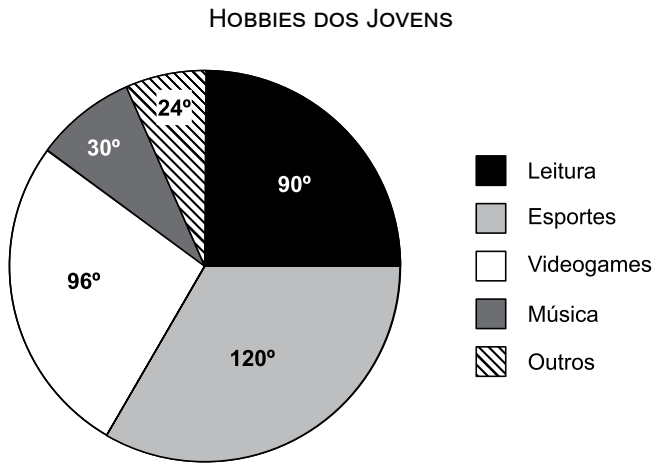
O narrador foi _____ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu _____ comer o misterioso talo branco que estava unido _____ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
 - (B) R\$ 1,24.
 - (C) R\$ 1,32.
 - (D) R\$ 1,40.
 - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
 - (B) 8h50.
 - (C) 9h10.
 - (D) 9h40.
 - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
 - (B) 5.
 - (C) 6.
 - (D) 8.
 - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
 - (B) 10.
 - (C) 15.
 - (D) 20.
 - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
 - (B) 28.
 - (C) 32.
 - (D) 36.
 - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
 - (B) 14.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
 - (B) 5 horas e 30 minutos.
 - (C) 6 horas.
 - (D) 6 horas e 15 minutos.
 - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.
 (B) 330.
 (C) 360.
 (D) 400.
 (E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.
 (B) 1,77 m.
 (C) 1,78 m.
 (D) 1,79 m.
 (E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por m^2 . Considerando $\sqrt{3} \approx 1,7$, o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.
 (B) R\$ 3.860,00.
 (C) R\$ 3.480,00.
 (D) R\$ 2.720,00.
 (E) R\$ 2.040,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No município de Tremembé-SP, em estabelecimentos comerciais, industriais ou profissionais é permitida a colocação de letreiros dispostos perpendicularmente ou com inclinação sobre as fachadas do edifício ou paramento de muros situados no alinhamento dos logradouros, constituindo saliências, desde que, quando luminosos, não fiquem instalados em altura inferior a
- (A) 2,80 m.
 - (B) 2,75 m.
 - (C) 2,60 m.
 - (D) 2,50 m.
 - (E) 2,20 m.
22. No município de Tremembé-SP, a ocupação de vias públicas com mesas, cadeiras ou outros objetos só será permitida quando forem satisfeitos, entre outros requisitos, deixar livre para o trânsito público uma faixa de passeio de largura não inferior a
- (A) 1,50 m.
 - (B) 2,00 m.
 - (C) 1,80 m.
 - (D) 1,90 m.
 - (E) 1,75 m.
23. Considerando a preservação da estética nos edifícios no município de Tremembé-SP, a instalação de toldos à frente de lojas ou de outros estabelecimentos comerciais será permitida desde que, entre outros requisitos, não excedam _____ da largura dos passeios e fiquem sujeitos ao balanço máximo de _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.
- (A) 82% ... 1,5 m
 - (B) 85% ... 2,5 m
 - (C) 80% ... 2,0 m
 - (D) 90% ... 2,2 m
 - (E) 95% ... 2,1 m
24. Em Tremembé-SP, a perícia técnica constatou que um edifício oferece risco de ruir, colocando em perigo a incolumidade pública. Para tanto, o órgão competente da prefeitura deve interditar o edifício e intimar o proprietário a iniciar os serviços de consolidação ou demolição no prazo máximo de
- (A) 120 horas.
 - (B) 24 horas.
 - (C) 72 horas.
 - (D) 48 horas.
 - (E) 96 horas.
25. Os proprietários de imóveis, edificados ou não, situados na zona urbana do município de Tremembé- SP, em vias ou logradouros públicos dotados de calçamento ou guias e sarjetas, são obrigados a construir os respectivos passeios, seguindo especificações fixadas em regulamento. Na sua construção, excetuando os casos de acidentes topográficos, os passeios deverão ser longitudinalmente paralelos ao "GRADE" do logradouro público e terem, transversalmente, uma declividade máxima, do alinhamento para a guia, de
- (A) 5%.
 - (B) 4%.
 - (C) 6%.
 - (D) 10%.
 - (E) 3%.
26. Nenhuma obra no município de Tremembé- SP, inclusive demolição, quando feita no alinhamento das vias públicas, poderá dispensar o tapume provisório, que poderá ocupar uma faixa de largura, no máximo igual
- (A) à metade do passeio, desde que deixe livre faixa com largura mínima de 1,50 m.
 - (B) à metade do passeio, desde que deixe livre faixa com largura mínima de 1,20 m.
 - (C) a um terço do passeio, desde que deixe livre faixa com largura mínima de 0,90 m.
 - (D) a um terço do passeio, desde que deixe livre faixa com largura mínima de 0,85 m.
 - (E) a um quarto do passeio, desde que deixe livre faixa com largura mínima de 1,00 m.
27. Em loteamentos a serem implantados no município de Tremembé-SP, é obrigatório, no que diz respeito à arborização de calçadas ou canteiros lindeiros a lotes, o plantio de, no mínimo,
- (A) 1 árvore por lote, respeitando o recuo de 5 metros das esquinas.
 - (B) 1 árvore por lote, respeitando o recuo de 10 metros das esquinas.
 - (C) 2 árvores por lote, respeitando o recuo de 4 metros das esquinas.
 - (D) 2 árvores por lote, respeitando o recuo de 3 metros das esquinas.
 - (E) 1 árvore por lote, respeitando o recuo de 3 metros das esquinas.

28. No município de Tremembé-SP, compõem a Zona Mista de Adensamento Prioritário (ZMAP) as porções do território do município que, predominantemente, possuem ocupação consolidada, não apresentam fragilidade ambiental e possuem boas condições de infraestrutura (água e esgoto), acesso a transporte, educação, saúde e lazer. São parâmetros urbanísticos reguladores do uso, ocupação e parcelamento do solo da Zona Mista de Adensamento Prioritário (ZMAP): GAM (gabarito de altura máxima) igual a

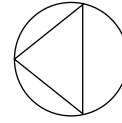
- (A) 33 m; recuo de frente mínimo para edificações de uso não residencial = 3 m; tamanho mínimo de lote = 150 m².
- (B) 42 m; recuo de frente mínimo para edificações de uso não residencial = 3 m; tamanho mínimo de lote = 200 m².
- (C) 30 m; recuo de frente mínimo para edificações de uso não residencial = 5 m; tamanho mínimo de lote = 250 m².
- (D) 48 m; recuo de frente mínimo para edificações de uso não residencial = 10 m; tamanho mínimo de lote = 220 m².
- (E) 36 m; recuo de frente mínimo para edificações de uso não residencial = 4 m; tamanho mínimo de lote = 200 m².

29. No município de Tremembé-SP, os recuos de fundo e laterais mínimos exigidos para edificações com até 2 pavimentos ou altura máxima de _____ m situadas nas zonas de uso integrantes da Macrozona urbana, quando localizadas em imóveis de área igual ou inferior a _____ m², poderão ser reduzidos até _____ m nos trechos das suas fachadas que não apresentem aberturas, vãos ou quaisquer dispositivos destinados à iluminação ou ventilação de seus compartimentos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) 6,0 ... 150 ... 1,20
- (B) 6,5 ... 130 ... 1,50
- (C) 8,0 ... 150 ... 1,20
- (D) 7,5 ... 125 ... 1,00
- (E) 9,0 ... 200 ... 1,70

30. Considere o símbolo suplementar a seguir a ser utilizado nos projetos de proteção contra incêndio, com objetivo de prover detalhes sobre os equipamentos de proteção contra incêndio, combate ao fogo e meios de fuga em desenhos para projeto, construção, reforma, adequação ou inspeção predial (aprovação), segundo norma técnica vigente:



O símbolo apresentado refere-se ao detector

- (A) pontual de fumaça.
 - (B) pontual de calor (termovelocimétrico).
 - (C) de chama.
 - (D) pontual multisensor (fumaça + calor).
 - (E) de gás.
31. No projeto e execução de fundações de estruturas da engenharia civil, a carga admissível de uma estaca ou tubulão corresponde à
- (A) carga de ruptura mínima multiplicada pela área da seção transversal da estaca ou tubulão isolados.
 - (B) máxima carga que, aplicada sobre a estaca ou sobre o tubulão isolados, atende, com fatores de segurança predeterminados, aos estados limites últimos (ruptura) e de serviço (recalque, vibrações etc.).
 - (C) carga que, se aplicada à fundação, provoca perda de equilíbrio estático ou deslocamentos que comprometem sua segurança ou desempenho, corresponde à força resistente última (geotécnica) da fundação.
 - (D) carga efetivamente atuante na estaca ou tubulão, em valores característicos; correspondendo, portanto, à carga de trabalho dividida pela área da seção transversal.
 - (E) à carga de segurança da estaca ou tubulão isolados dividida pelo perímetro da seção transversal da estaca ou tubulão.

32. Nos projetos de instalações elétricas prediais de baixa tensão, as dimensões internas dos eletrodutos e de suas conexões devem permitir que, após montagem da linha, os condutores possam ser instalados e retirados com facilidade. A taxa de ocupação do eletroduto, dada pelo quociente entre a soma das áreas das seções transversais dos condutores previstos, calculadas com base no diâmetro externo, e a área útil da seção transversal do eletroduto, não deve ser superior a

- (A) 50%, no caso de dois condutores.
- (B) 55%, no caso de três ou mais condutores.
- (C) 65%, no caso de um condutor.
- (D) 51%, no caso de três ou mais condutores
- (E) 31%, no caso de dois condutores.

33. No município de Tremembé-SP, a Zona de Mineração e Recuperação Ambiental (ZMRA) destina-se ao exercício das atividades de extração mineral, especialmente areia, obedecidos os seguintes princípios: I. conservar o ambiente das várzeas e das áreas com potencial de uso turístico; II. manter a disponibilidade e a qualidade da água do Rio Paraíba do Sul; III. preservar a flora e fauna; IV. promover o desenvolvimento socioeconômico associado à preservação ambiental.

Para atender a esses princípios expressos e considerando que a largura do rio Paraíba do Sul no município de Tremembé-SP varia entre 60 m e 150 m, o exercício de atividades minerárias deve observar, entre outras diretrizes, respeito à Área de Preservação Permanente correspondente à faixa de

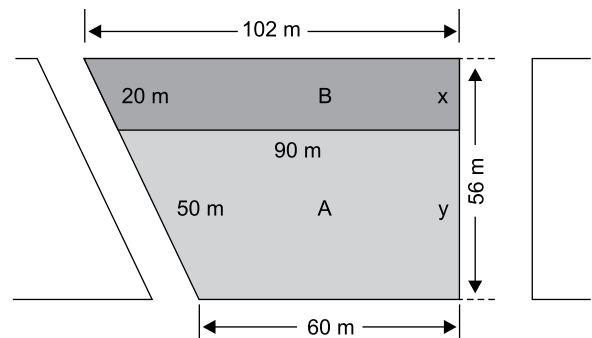
- (A) 20 m ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul.
- (B) 30 m ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul.
- (C) 100 m ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul.
- (D) 50 m ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul.
- (E) 25 m ao longo das margens do Rio Paraíba do Sul.

34. Na leitura e interpretação de levantamentos topográficos e mapas, considera-se que o menor comprimento gráfico que se pode representar em um desenho é de 1/5 de milímetro ou 0,2 mm, sendo este o erro gráfico admissível, e que na escolha da escala deve-se levar em consideração o nível de detalhamento das informações na carta/mapa e o espaço disponível do papel.

Dessa forma, em uma região da superfície terrestre que possua muitos acidentes de cerca de 10 m de extensão, a menor escala para a representação deverá ser de

- (A) 1:10.000.
- (B) 1:12.500.
- (C) 1:15.000.
- (D) 1:25.000.
- (E) 1:50.000.

35. Considere a figura a seguir, sem escala, que apresenta dois terrenos (terreno A, com frente igual a 50 m, e terreno B, com frente igual a 20 m) de um novo loteamento municipal, e cujas laterais são paralelas:



A área do terreno A é

- (A) 1500 m².
- (B) 2500 m².
- (C) 3125 m².
- (D) 2750 m².
- (E) 3000 m².

36. O princípio da administração pública que obriga todos os agentes públicos a possuírem atuação pautada pela ética, honestidade e boa-fé e diz respeito aos valores morais que estão postos nas normas jurídicas e uma vez que não forem cumpridos pelo agente público, sua decisão poderá ser anulada e, ainda, ser passível de punição, denomina-se princípio da
- (A) moralidade.
 - (B) publicidade.
 - (C) legalidade.
 - (D) impessoalidade.
 - (E) eficiência.
37. Considerando a participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura, no município de Tremembé-SP, constitui responsabilidade do fiscal de obras e posturas, em sentido geral, dentre outras,
- (A) definir com precisão e clareza os objetivos e elementos necessários à elaboração do programa do projeto.
 - (B) examinar previamente os projetos e executar o empreendimento, aplicando processos, materiais, componentes, subcomponentes, equipamentos e ferramentas, respeitando os mesmos projetos e as determinações técnicas.
 - (C) cumprir com o aporte de recursos conforme prazos, valores e demais condições ajustadas entre as partes no respectivo contrato e cronograma de desembolso.
 - (D) notificar, a quem de direito, as inadimplências contratuais ou infringências da legislação das partes e as penalidades respectivas, quando previstas no contrato.
 - (E) registrar, com clareza, o que for relevante no livro de ocorrência e permitir os registros dos demais intervenientes, no horário de trabalho.
38. Segundo a Lei de Licitações Públicas e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, o regime de contratação de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais, é denominado:
- (A) empreitada integral.
 - (B) empreitada por preço unitário.
 - (C) contratação integrada.
 - (D) contratação por tarefa.
 - (E) contratação semi-integrada.
39. Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade:
- (A) redução; reutilização; reciclagem; tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
 - (B) não geração; redução; reutilização; reciclagem; tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
 - (C) reutilização; reciclagem; tratamento dos resíduos sólidos; redução e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
 - (D) reciclagem; reutilização; tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
 - (E) redução; reciclagem; tratamento dos resíduos sólidos; reutilização e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
40. De acordo com a ABNT NBR nº 9050/2020, versão corrigida 2021, entende-se por rampa a inclinação da superfície do piso, longitudinal ao sentido de caminamento, com declividade igual ou superior a
- (A) 5,0%
 - (B) 4,0%
 - (C) 3,5%
 - (D) 2,5%
 - (E) 2,0%

